


**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>
Teoria Antropológica V		Antropologia	ANTR0040
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:60</b>	<b>PRÁT:</b>	<b>HORÁRIOS: Terça-Feira, das 14:00 às 18:00</b>
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>
Antropologia e demais interessados			
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>
Bernardo Curvelano Freire			Doutor
<b>EMENTA</b>			
O paradigma moderno da autoria antropológica como forma de situar o sujeito do conhecimento; dos pares de posição às assimetrias hierárquicas; o problema da história contraposto ao problema do tempo; advento da semântica e da hermenêutica como contraponto da abordagem estrutural; interpretação, semântica, hermenêutica e a reintrodução do problema da ação social na antropologia simbólica; mito, simbolismo e ritual à luz da teoria da ação e da experiência.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Apresentar as reações ao estruturalismo francês, compreendendo diversas abordagens dos estudos do simbolismo com ênfase nas questões de drama e ação simbólica. Abordar tópicos de teoria do ritual, culminando nos temas da relação entre estrutura e história.			
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>			
Aulas expositivas e debates. Uso de quadro branco.			
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>			
A avaliação será realizada mediante 1) 4 resenhas de componentes da bibliografia contabilizando cada uma ¼ de nota; 2) uma avaliação de meio de semestre a respeito dos conceitos fundamentais até então discutidos assim como noções fundamentais de sua aplicação metodológica e 3) um trabalho final versando sobre dimensões da bibliografia do curso.			

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
01	Metodologia Estruturalista: o conceito de linguagem e as questões suscitadas pelo estruturalismo
02	Estrutura Simbólica: o pensamento selvagem na análise estrutural
03	O tempo reencontrado: a noção de tempo estrutural
04	Mito, história e mito-praxis
05	Mito e história: exercícios metodológicos e a mitologia clássica
06	Revisão; a análise estrutural do mito
07	A hierarquia dos pares de oposição simbólica: hierarquia
08	O selvagem cerebral: semântica e hermenêutica
09	O símbolo e a performance
10	Avaliação: simbolismo, sentido e história
11	Etno-história: programa de uma história outra
12	Leitura de monografia
13	Leitura de monografia

14	Leitura de monografia;		
	Etno-história: o impacto da imaginação simbólica alterna em categorias históricas		
15	Avaliação final		
<b>Referências Bibliográficas</b>			
Bibliografia Básica:			
<p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1989. 213 p. (Antropologia social) ISBN 8521613334 (broch.).</p> <p>SAHLINS, Marshall David. Ilhas de história. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1990. 218p ((Antropologia social)) ISBN 8571101272 (broch.)</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 238 p. (Coleção antropologia.). ISBN 9788532644572.</p> <p>SAHLINS, Marshall David. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 231 p. ISBN 8571106967</p>			
____/____/____ DATA	____ ASSINATURA PROFESSOR	DO _____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO